

## **Fundamentação teórica/Introdução:**

A malária ainda representa um problema de saúde pública mundial, tendo os casos mais graves relacionados ao *Plasmodium falciparum*. No entanto, a infecção pelo *Plasmodium vivax* tem sua gravidade subestimada pela literatura científica.

## **Objetivos:**

Relatar um caso clínico de malária importada grave causada pelo *Plasmodium vivax*, dando destaque às alterações e complicações clínico-laboratoriais encontradas, bem como ao manejo e tratamento, fazendo uma comparação com revisões sistemáticas sobre casos graves de malária vivax no Brasil e no mundo.

## **Delineamento e Métodos:**

Relato de caso.

## **Descrição do caso:**

Discussão do caso: Paciente JCB, sexo masculino, branco, 52 anos, casado, natural de Xaxim, SC. Procurou atendimento no pronto socorro (PS) na cidade de Catanduva-SP em 19/10/2022 por quadro de tontura, febre alta, náusea e pele amarelada. Na admissão, apresentava confusão mental, taquicardia e hipotensão arterial refratária a volume, sendo necessário o uso de noradrenalina.

Após melhora clínica e hemodinâmica, com redução de droga vasoativa e recuperação do nível de consciência, paciente relata febre alta persistente e diária, associada a tremores grosseiros, mialgia, dor abdominal, inapetência, icterícia e sudorese profusa iniciados em 09/10/2022.

Referiu, ainda, viagem recente para o estado do Amazonas há cerca de 1 mês.

Devido história epidemiológica positiva para malária, realizado exame de gota espessa, tendo, no dia seguinte, resultado positivo para *Plasmodium vivax*, com trofozoítos em 4+ e gametócitos em 1/2+, indicando hiperparasitemia. Dado o diagnóstico infecção por malária vivax grave, iniciou-se o tratamento seguindo os protocolos do Ministério da Saúde.

## **Conclusão:**

O trabalho discute e ilustra um caso de malária grave importada relacionada ao *Plasmodium vivax*, agente comumente associado a infecções de evolução benigna. Apesar da dificuldade do reconhecimento da doença por se tratar de uma região não-endêmica e os sintomas serem inespecíficos, a história epidemiológica positiva tem grande valor para o diagnóstico, e assim, sucesso na condução e recuperação total do paciente.

Por fim, o trabalho também chama a atenção para o cuidado adequado de pacientes diagnosticados com malária vivax, a qual vem sendo cada vez mais associada a quadros graves da doença, o que coloca à prova a sua concepção enquanto uma doença de evolução frequentemente benigna quando comparada à malária falciparum.